

Pigmerise™

Pigmerise™ é um fitocomplexo natural que aumenta a melanogênese e promove a pigmentação da pele, sendo assim é indicado para tratar diversas formas de hipomelanose, tais como vitiligo, leucodermia gutata idiopática, piebaldismo, hipomelanose de Ito e outras formas de deficiência em que há redução de melanócitos.

Estudos comprovados de eficácia, segurança, estabilidade e tolerância cutânea demonstram que Pigmerise™ é uma alternativa segura para o tratamento dos distúrbios de hipopigmentação da pele, com resultados importantes quando comparado aos tratamentos convencionais, considerados muitas vezes controversos. Pigmerise™ pode ser utilizado em crianças.

Mecanismo de ação

- Estimula a proliferação de melanócitos que se localizam profundamente na epiderme e aumenta a melanogênese, produzindo uma nova síntese de melanina e consequente pigmentação da pele.
- Protege o DNA celular e, por isso, não desencadeia o risco de desenvolvimento de melanoma.
- É seguro e eficaz com ou sem uso de exposição a radiação UV.

Estudos Realizados

Pigmerise (Piperina) + UV *in vitro*

Um dos primeiros estudos com a utilização de piperina para tratamento de vitiligo investigou os efeitos da radiação UVA/UVB na estabilidade química de piperina, os seus efeitos estimulantes de melanócitos e a sua capacidade para se ligar às proteínas e DNA celular.

Foi constatado que a piperina, um alcaloide de pimenta preta, estimulava a replicação de melanócitos e induzia a formação de dendritos *in vitro*.

O estudo avaliou 4 grupos com uso de: a) DMSO por 9 semanas
b) Piperina + DMSO por 9 semanas c) Piperina + DMSO por 9 semanas
+ UV a partir da 5ª semana d) Terapia isolada com UV por 5 semanas.

Em geral, o tratamento de piperina combinado com radiação UV favoreceu a coloração mais rápida e persistente da pele.

Não houve evidência de ligação da piperina ao DNA celular antes ou após a radiação. Portanto, não apresentou efeitos carcinogênicos, diferente do que ocorre com psoralenos + UV.

Pigmerise (Piperina) + UV *in vivo*

Foi realizado um estudo *in vivo* em cobaias albinas para verificar a eficácia da piperina com radiação UV. Inicialmente os grupos foram tratados com aplicação tópica de piperina em vários veículos, por 4 semanas, sem radiação UV. Posteriormente receberam sessões de radiação UV (15% UVB, 85% UVA). O estudo avaliou 3 grupos com uso de: DMSO, radiação UV e piperina.

Após 2 sessões de radiação UV houve evidente pigmentação da cobaia tratada com piperina e certo grau de pigmentação da cobaia tratada com DMSO. Após 8 sessões de radiação UV houve evidente aumento de pigmentação da cobaia tratada com

piperina, leve pigmentação da cobaia tratada com DMSO e pigmentação menos uniforme e intensa da cobaia tratada somente com UV.

O estudo permitiu demonstrar que os derivados da pimenta preta não apenas estimulam a formação de novos melanócitos, mas também estimulam a melanogênese e, portanto, a nova síntese de melanina.

O tratamento tópico, em combinação com baixa dose de radiação UV, aumentou significativamente a resposta da pigmentação. Os resultados foram visivelmente melhores em comparação a terapias convencionais para o vitiligo, quando aplicado em cobaias.

Eficácia e segurança nos distúrbios da hipopigmentação

Um estudo foi conduzido na Itália, durante 6 meses, com 75 pacientes de 18 à 53 anos, afetados por vitiligo com extensões variáveis entre 5% e 35% da superfície total da pele.

A avaliação considerou 2 grupos de pacientes:

Grupo A (32 pacientes) - receberam creme com piperina +3 sessões semanais de fototerapia.

Grupo B (43 pacientes) - receberam somente creme com piperina.

Resultados

- No grupo A, 80% dos pacientes tiveram de 76 a 100% de repigmentação
- No grupo B, 52,4% dos pacientes tiveram de 76 a 100% de repigmentação
- Mais de metade dos pacientes do grupo A mostrou sinais de repigmentação a partir do primeiro mês, enquanto que no grupo B este percentual foi alcançado entre o segundo e terceiro mês
- Apenas um paciente, pertencente ao grupo B, apresentou repigmentação menor do que 25%
- O percentual de repigmentação obtido permaneceu estável mesmo depois de 3 e 6 meses após o final do protocolo

Posologia

Pigmerise™ (20%).....	10 g
Gel creme qsp	50 g
**10g de Pigmerise™ contém 4% de piperina.	

Posologia: Aplicação tópica nas lesões, 1 vez à noite.

A dosagem recomendada de piperina é de 4%, considerando estudo realizado em ratos e ensaio duplo-cego em humanos, com diferentes concentrações do ativo.

A piperina torna-se potencialmente intolerável ao paciente em concentração acima de 4%.

- A formulação com Pigmerise™ poderá ser utilizada durante o ano inteiro.
- Aplicar uma fina camada de Pigmerise™ suficiente para cobrir a extensão total da lesão.
- Deve-se aplicar a formulação com Pigmerise™ primeiramente nas áreas em que a pele é mais espessa. Depois, uma finíssima camada nas regiões mais sensíveis como a região ao redor dos olhos e da boca e nos órgãos genitais, onde a absorção é mais rápida.
- Para aplicação de outros produtos ou cosméticos, recomenda-se aguardar 20 minutos após a aplicação de Pigmerise™.
- Antes de exposição à fototerapia (radiação UV), deve-se lavar bem o local tratado, pois Pigmerise™ também age como um escudo à radiação UV.
- Atenção: Pigmerise™ pode manchar tecidos

Referencias Bibliográficas

- 1- Soumyanath A, Venkatasamy R, Joshi M, Faas L, Adejuyigbe B, Drake AF, Hider RC, Young AR. *Uv Irradiation affects melanocyte stimulatory activity and protein binding of piperine. Photochem Photobiol, 2006 Nov-Dec;82(6):1541-8*
- 2- Faas L, Venkatasamy R, Hider RC, Young AR, Soumyanath A. *in vivo evaluation of piperine and synthetic analogues as potential treatments for vitiligo using a sparsely pigmented mouse model. Br J Dermatol. 2008 May;158(5):941-50*
- 3- G. Menchini, C. Comacchi, *Testing a piperine cream with and without ultraviolet B phototherapy in 75 patients affected by bilateral vitiligo, GISV- Italian Group for the Study and Treatment of Vitiligo*